



Orçamento

**A GESTÃO DOS CONTRATOS TERCEIRIZADOS CONTINUADOS DO
INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS SÃO RAIMUNDO NONATO
EM MEIO AOS CORTES ORÇAMENTÁRIOS NAS INSTITUIÇÕES
FEDERAIS DE ENSINO**

A GESTÃO DOS CONTRATOS TERCEIRIZADOS CONTINUADOS DO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS SÃO RAIMUNDO NONATO EM MEIO AOS CORTES ORÇAMENTÁRIOS NAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO

Relatório técnico apresentado pelo mestrando Raniel Borges da Costa ao Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede, sob orientação do docente Marcelo Henrique Pereira dos Santos, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Administração Pública.



Resumo

03

Contexto e descrição da situação
problema

04

Metodologia e público-alvo

07

Objetivos da proposta de intervenção

09

Diagnóstico e análise

10

Proposta de intervenção

23

Responsáveis pela proposta de
intervenção e data

24

Referências

25

Protocolo de recebimento

27

SUMÁRIO

RESUMO

Neste relatório técnico analisou-se a gestão dos contratos terceirizados continuados do Instituto Federal - Campus São Raimundo Nonato em meio aos cortes orçamentários que incidiram sobre as Instituições Federais de Ensino no ano de 2017. Identificou-se os impactos causados ao Campus pela redução no quadro de funcionários terceirizados decorrente dos cortes promovidos pelo Governo Federal. Além disso, ao tempo em que a redução de funcionários terceirizados foi quantificada, relacionou-se tal aspecto com as despesas orçamentárias envolvidas nesse tipo de contratação. No mesmo sentido, avaliou-se os reflexos da redução do quadro de funcionários na execução dos serviços, em particular, relativos à qualidade e eficiência dos mesmos. Essa análise, além de conside-

rar as medidas implementadas de um ponto de vista técnico, levou ainda em conta a perspectiva do corpo de servidores efetivos e terceirizados. Em relação aos métodos necessários para obtenção dos dados, estes foram obtidos por meio de entrevistas, com a aplicação de questionários ao gestor e fiscais de contratos, além dos chefes dos setores e funcionários terceirizados. Além disso, teve-se acesso aos processos administrativos de acompanhamento de gestão e fiscalização dos contratos terceirizados, a fim de melhor subsidiar as análises. Em apertada síntese, os cortes tiveram impacto negativo para a administração do Campus, com respectivas precarização dos serviços e inviabilização de atividades importantes para a unidade.

CONTEXTO E DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

O Instituto Federal do Piauí (IFPI) é uma instituição de ensino criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que oferece cursos de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, multicampi e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. Trata-se de Instituição vinculada ao Ministério da Educação (MEC), que possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. O IFPI é constituído pela Reitoria e mais vinte Campi (figura 1), que consistem em unidades com razoável autonomia administrativa prevista no Estatuto. Com abrangência meso ou microrregional, os Campi do IFPI são unidades acadêmico-administrativas, situadas em municípios-polo de desenvolvimento do Estado do Piauí.

Figura 1 - Distribuição das sedes do IFPI



Fonte: www.ifpi.edu.br/campi



Conforme Resolução Normativa nº 143/2022 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, o IFPI tem como missão a promoção de uma educação de excelência direcionada às demandas sociais. Além disso, a instituição possui uma função social que é de oferecer à comunidade uma educação científica, tecnológica e humanística, pautada na formação integral do aluno, tornando-o um cidadão crítico-reflexivo, portador de competência técnica e ética, comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas, econômicas, ambientais e culturais, em condições de atuar no mundo do trabalho, na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária. Desde sua criação, o IFPI iniciou sua expansão pelo território piauiense, sendo criadas novas unidades para atender às demandas da população das cidades no interior do estado. Porém, no ano de 2017, a instituição sofreu cortes no orçamento determinados pelo Governo Federal e repassado às instituições federais de

ensino por meio da Portaria nº 28, de 16 de fevereiro de 2017, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), atingindo principalmente as contratações terceirizadas. A redução no orçamento aconteceu em todas as unidades do IFPI e atingiu diversas despesas, com maior incidência nos contratos com mão de obra exclusiva, ou seja, aqueles em que o funcionário da empresa contratada permanece dentro da instituição durante toda sua jornada de trabalho.

Em relação ao IFPI Campus São Raimundo Nonato, os contratos terceirizados impactados com a supressão foram os de motoristas, manutenção predial e limpeza, conservação e jardinagem (tabela 1), conforme orientação constante no Memorando Circular nº 02/2017/PROAD-IFPI, de 18 abril de 2017. Em termos percentuais, a redução total dos valores dos contratos terceirizados ficou em aproximadamente 30%.

Tabela 1 - Quantidade de terceirizados por contrato no IFPI Campus São Raimundo Nonato

Contrato	Composição até maio de 2017	Composição a partir de junho de 2017	% de redução do número de postos
Vigilância	8 Vigilantes armados	8 Vigilantes armados	0%
Limpeza, conservação e jardinagem	22 Auxiliares de limpeza	12 Auxiliares de limpeza	45%
Condução de veículos	3 Motoristas	2 Motoristas	33%
Cozinha	2 Auxiliares de cozinha	2 Auxiliares de cozinha	0%
	3 Cozinheiros	3 Cozinheiros	
Manutenção predial	1 Eletricista	1 Bombeiro hidráulico	66%
	1 Bombeiro hidráulico		
	1 Técnico em refrigeração		

Fonte: Autoria própria, 2024.

Como pode ser observado na tabela 1, três contratos foram atingidos com a redução na quantidade de postos de trabalho. O contrato de limpeza, conservação e jardinagem sofreu a maior redução de postos, seguido pelo contrato de manutenção predial e pelo de serviço de condução de veículos.

A partir do contexto apresentado podemos fazer o seguinte questionamento: quais os impactos causados pela redução de funcionários terceirizados do IFPI - Campus São Raimundo Nonato a partir do ano de

2017? A indagação é válida nesse cenário de redução da despesa pública de forma unilateral, via Governo Federal, pois, em breve análise, não é demais levantar a hipótese de que os cortes orçamentários poderiam dificultar a manutenção do pleno funcionamento de alguns serviços essenciais disponibilizados à comunidade acadêmica.

METODOLOGIA E PÚBLICO-ALVO

Com o propósito de elaboração deste relatório técnico adotou-se uma abordagem diversa, combinando métodos e técnicas adequados para o caso em questão. Em relação ao objetivo, realizou-se uma pesquisa exploratória, pois há pouco conhecimento sobre o tema a ser discutido, necessitando conhecer mais profundamente o tema, tornando-o mais claro e criando questões relevantes para a condução da pesquisa (Raupp; Beuren, 2006). Para o entendimento mais detalhado sobre o assunto, recorreu-se a fontes bibliográficas, documentos, processos administrativos e entrevistas estruturadas.

Com objetivo de acessar o conhecimento já produzido sobre o tema da pesquisa, foi realizada uma pesquisa bibliográfica,

permitindo que o pesquisador tenha contato direto com tudo que já foi escrito/produzido sobre o tema que está sendo analisado (Prodanov; Freitas, 2013). Ainda falando da pesquisa exploratória, buscou-se analisar documentos e processo administrativos da instituição com o objetivo de ampliar o entendimento de atos e acontecimentos cuja compreensão necessita de contextualização.

Além disso, foram realizadas entrevistas e aplicados questionários como instrumento de coleta de dados e informações a respeito dos impactos causados pela redução de funcionários terceirizados no IFPI - Campus São Raimundo Nonato a partir do ano de 2017. Os perfis dos entrevistados podem ser verificados nas tabelas 2 e 3.

Tabela 2 - Perfil dos servidores efetivos entrevistados

NOME	FUNÇÃO	TEMPO DE ATUAÇÃO NO IFPI	NÍVEL DE FORMAÇÃO
Tamanduá	Chefe de setor	12 anos	Licenciado em Física com doutorado na área e tem nove anos de experiência em cargo de confiança
Tatu	Chefe de setor e fiscal do contrato de limpeza, conservação e jardinagem	6 anos	Graduado e especialista em Gestão Pública e tem seis anos de experiência em cargo de confiança
Jaguarica	Gestor de contratos	6 anos	Graduado em Administração e especialista em Gestão Pública. Ocupa cargo efetivo de Técnico Administrativo em Educação
Leopardo	Fiscal dos contratos de motorista e manutenção predial	6 anos	Graduado e especialista em Gestão Pública

Conforme pode ser visto na tabela 2, os servidores que responderam aos questionários atuam diretamente com a gestão e/ou fiscalização dos contratos terceirizados afetados com os cortes orçamentários que aconteceram no ano de

2017. Cabe frisar que todos os servidores envolvidos na pesquisa conhecem a realidade do antes e do depois das supressões contratuais no âmbito do IFPI Campus São Raimundo Nonato.

Tabela 3 - Perfil dos trabalhadores terceirizados entrevistados

FUNÇÃO	QUANTIDADE ENTREVISTADA	CONTRATO VINCULADO	TEMPO DE ATUAÇÃO NO IFPI
Auxiliar de limpeza	10	Serviço de limpeza, conservação e jardinagem	6 anos ou mais
Motorista	02	Serviço de condução veicular	6 anos ou mais

Fonte: Autoria própria, 2024.

Em relação aos trabalhadores terceirizados que responderam os questionários, foram escolhidos aqueles que atuam nos respectivos contratos desde antes de acontecerem as supressões na quantidade de postos (tabela 3). No que se refere aos auxiliares de limpeza, é importante destacar que na ocasião da entrevista, muito embora a supressão no contrato tenha reduzido o grupo de 22 para 12 (conforme tabela 1), apenas 10 terceirizados encontram-se atualmente contratados e, dessa forma, a pesquisa limitou-se ao grupo remanescente. Dessa forma.

A pesquisa também é descritiva, que na visão de Gil (2019) esse tipo tem como principal objetivo descrever as características de uma determinada população ou fenômeno ou, então, estabelecer relações entre variáveis, sendo caracterizado principalmente pela utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, como por exemplo, o questionário e a observação sistemática. Na classificação da pesquisa quanto aos procedimentos, a mesma enquadra-se na categoria de estudo de caso. Na concepção de Yin (2015), esse tipo é uma pesquisa empírica que

pode ser aplicado para compreensão de fenômenos sociais complexos, processos organizacionais e administrativos, proporcionando uma perspectiva holística da realidade, onde os limites entre o fenômeno e o contexto são pouco evidentes. Por fim, considerando a abordagem do problema, a pesquisa é do tipo qualitativa, pois tem como foco o conhecimento e a experiência dos participantes. Segundo Minayo et al. (2002), esse tipo de pesquisa discute uma realidade que não pode ser quantificada, ou seja, trabalha com significados, motivos, valores, crenças, atitudes e aspirações.



OBJETIVOS DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A partir do contexto apresentado, esclarecemos que o objetivo principal deste relatório técnico foi identificar os impactos causados pela redução de funcionários terceirizados no IFPI - Campus São Raimundo Nonato, ocasionados pelos cortes orçamentários promovidos pelo Governo Federal a partir do ano de 2017. Para tanto, levou-se em consideração principalmente o ponto de vista da própria administração e dos trabalhadores terceirizados, de forma a identificar os reflexos da redução do quadro de funcionários terceirizados na qualidade e eficiência dos serviços prestados, assim como propor ações para amenizar os efeitos negativos nos serviços ofertados à comunidade acadêmica, a partir dos

achados da pesquisa.

O IFPI atua na oferta da educação profissional e tecnológica, objetivando formar e qualificar cidadãos para atuarem nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Para tal finalidade, a Instituição realiza contratações de empresas especializadas na execução de determinados serviços. Por sua vez, os cortes orçamentários que vêm acontecendo desde o ano de 2017 podem ter dificultado a execução desses contratos, levando a prejuízos para a Administração e à comunidade acadêmica.

DIAGNÓSTICO E ANÁLISE

Primeiramente foram aplicados questionários com chefes de setor, gestor e fiscais de contrato, contendo perguntas abertas e fechadas. Nas entrevistas foram apresentadas questões relacionadas à composição dos serviços e das funções nos contratos terceirizados; custeio com terceirização; cortes orçamentários; supressão nos contratos terceirizados; dificuldades e reclamações com a redução nos postos de funcionários terceirizados; avaliação da qualidade dos serviços prestados pelos terceirizados; rotina na fiscalização de contrato, dentre outros.

Das respostas colhidas, é possível perceber um alinhamento entre as posições dos chefes de setor quanto aos cortes orçamentários, quer do ponto de vista técnico/administrativo, quer do ponto de vista sócio-econômico. Referente à execução orçamentária, com respectiva distribuição do orçamento em cada contrato, realização de pagamentos, dentre outros problemas, existiu uma dificuldade prática-operacional por parte do chefe de setor diretamente ligada aos cálculos para a alocação dos recursos, como depreende-se da entrevista. Ficaram evidentes os prejuízos para a administração, tendo pontuado o chefe denominado tatu sobre a dificuldade em distribuir o orçamento entre os contratos do Campus, pois mesmo reduzindo a quantidade de funcionários, os custos continuaram crescendo devido às repactuações por força das convenções coletivas de trabalho. Do mesmo modo e, para além disso, o chefe de setor com atribuições regimentais mais amplas, denominado tamanduá, alegou uma menor capacidade de investimento em outros projetos de interesse da administração do Campus, pois reduziu a possibilidade de execução do orçamento para despesas de investimento, sendo que o atual orçamento consegue atender apenas as despesas essenciais e/ou obrigatórias.

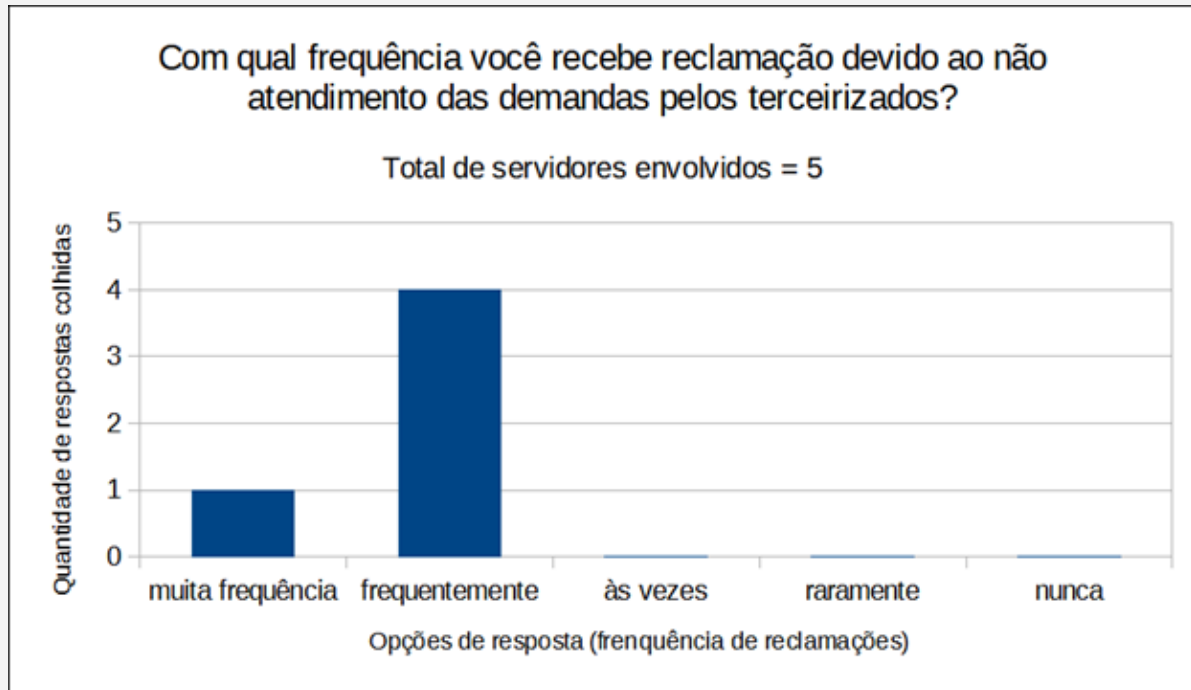
Das posições dos chefes quanto aos percentuais orçamentários destinados aos contratos em análise, é possível constatar que a medida determinada pela administração pública federal direta, ao invés de levar em conta o processo

inflacionário acumulado de 2016 a 2017, impôs uma realidade bem mais complexa à Instituição, pois se tratou de uma redução de 30% em um orçamento não corrigido pela inflação. De acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação acumulada de janeiro de 2016 ao mesmo período de 2017 foi de 6,69%, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Restou demonstrada na fala do chefe tamanduá a consequente precarização do trabalho e dos serviços prestados, onde o mesmo afirmou que, mesmo com o aumento do número de matrículas, da estrutura interna e a necessidade de prestação dos mesmos serviços ao estudante e à comunidade em geral, a instituição foi obrigada a operar com um quadro terceirizado bem limitado.

Vale referenciar, ainda, a dificuldade humana relatada pelos entrevistados, pois os mesmos tinham consciência que, na prática, os empregadores (empresas contratadas), demitiriam os terceirizados envolvidos, com consequências drásticas nas famílias daqueles. O chefe tatu afirmou que, embora ciente da necessidade de redução para manutenção básica dos contratos, as maiores dificuldades enfrentadas foram saber que o número de terceirizados reduzido não supre a demanda existente e o fato de que famílias perderam sua fonte de renda. Além disso, o chefe tamanduá pontuou que a maior dificuldade enfrentada foi o impacto humano e psicológico pelas perdas dos empregos.

Há concordância no que concerne à menor eficiência na prestação dos serviços, com reclamações por parte da comunidade interna quanto à qualidade, muito embora, neste sentido, nem todos os usuários dos serviços tivessem a completa compreensão do momento vivenciado. Um aspecto relevante, demonstrativo de que os cortes tiveram impacto negativo na qualidade dos serviços, é que as reclamações devido ao não atendimento das demandas pelos terceirizados não se tratavam de fatos pontuais ou isolados. Ao contrário, ocorreram frequentemente durante o período em análise, conforme pode ser visto no gráfico da Figura 2.

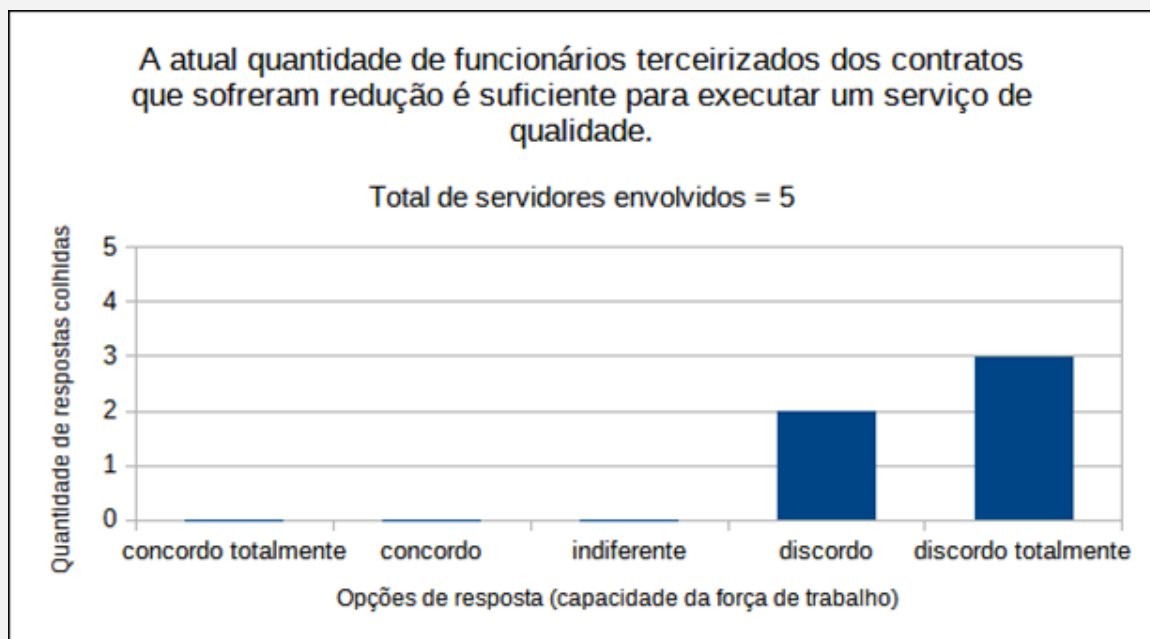
Figura 2 - No eixo horizontal temos as opções de respostas para a pergunta 6 do questionário aplicado, e no eixo vertical a quantidade de respostas obtidas



Fonte: Autoria própria, 2024.

Os resultados demonstraram que a quantidade de funcionários terceirizados após os cortes nos contratos ficou insuficiente, como se vê na figura 3.

Figura 3 - No eixo horizontal temos as opções de respostas para a pergunta 7 do questionário aplicado, e no eixo vertical a quantidade de respostas obtidas

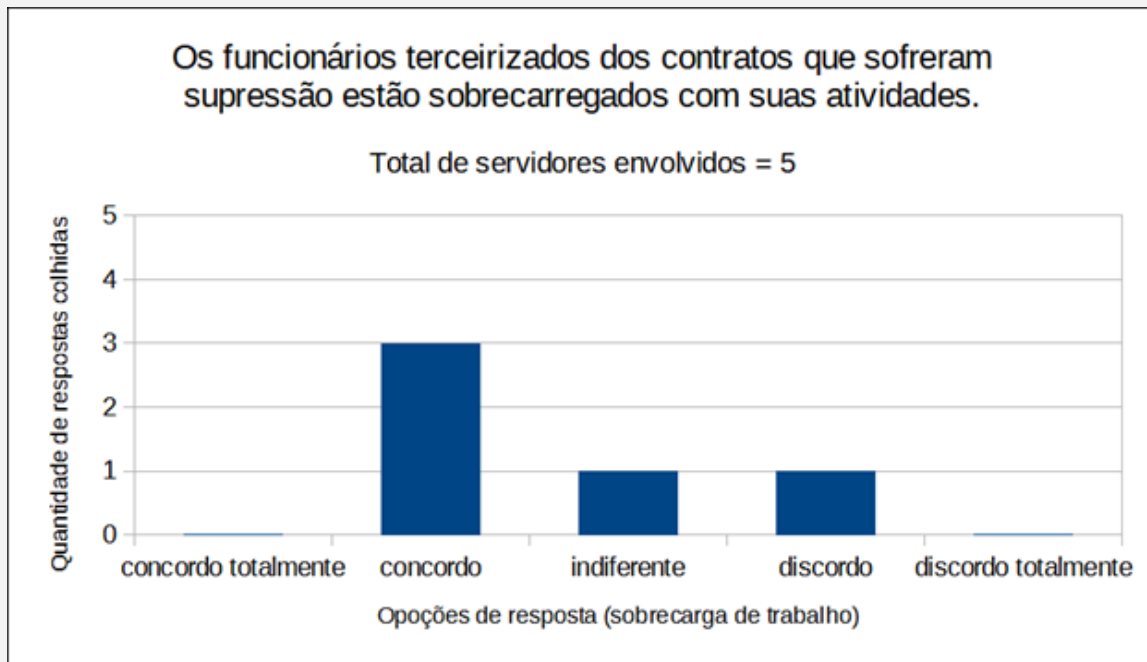


Fonte: Autoria própria, 2024.

Ocorreu uma sobrecarga de trabalho por parte dos trabalhadores remanescentes, de acordo com o que pode ser visto na figura 4, o que ocasionou, em face da redução da força de trabalho, maior limitação quanto ao atendimento das demandas de competência dos grupos, sobretudo no sentido prático. Filgueiras(2012) entende que

ao invés de qualificar e especializar são nas atividades terceirizadas que crescem os acidentes de trabalho, devido às limitações frequentes daqueles que são responsáveis por executar atividades sem a adequada capacitação. A redução inconsequente de custos impõe ao trabalhador uma situação manifestamente degradante.

Figura 4 - No eixo horizontal temos as opções de respostas para a pergunta 8 do questionário aplicado, e no eixo vertical a quantidade de respostas obtidas



Fonte: Autoria própria, 2024.

Neste sentido, destaca-se que do ponto de vista contratual, a frequência de limpeza dos ambientes, por exemplo - para o contrato de limpeza, teve que ser reduzida para observância da legislação e para garantia de limpeza dos mais diversos ambientes. Mas ocorre com frequência que tais serviços possuem aspectos práticos e cotidianos que implicam, muitas das vezes, na necessidade de cumprimento imediato de determinadas demandas, a exemplo daquelas de limpeza, conservação e jardinagem. Além disso, é importante destacar que houve uma precarização do trabalho dos funcionários remanescentes do serviço de limpeza, conservação e jardinagem, uma vez que o grupo reduzido de terceirizados precisava operar na mesma estrutura do Campus e com a mesma carga-horária e, muito embora contratualmente a frequência de

limpeza de ambientes fosse menor, a realidade prática impunha uma maior demanda de trabalho.

Do mesmo modo que para os chefes de setor, o gestor do contrato (denominado jaguatirica), como parte da equipe de execução de um orçamento governamental, também vivenciou os transtornos decorrentes do aspecto social das medidas implementadas. O gestor de contratos destacou que, por se tratar de famílias, houve a difícil tarefa de informar aos terceirizados e direcionar a empresa a decidir, quais funcionários iriam permanecer e quais seriam retirados do contrato. Ele ainda pontuou que apesar dos esforços da equipe remanescente, notava-se que as atividades a serem executadas eram demasiadamente exaustivas para o pequeno quadro de prestadores, visto que

não houve diminuição na quantidade de serviços.

No que se refere ao serviço de condução veicular, houve a necessidade de alteração na rota do ônibus escolar e consequentes transtornos aos usuários, pois além da redução de um terço da força de trabalho de motorista, houve diminuição no orçamento repassado para atender a demanda de combustível dos veículos institucionais. A rota do ônibus atendia todas as regiões/bairros da cidade, de norte a sul e de leste a oeste da região urbana de São Raimundo Nonato antes da limitação orçamentária determinada pelo governo. Com os cortes, a fim de não paralisar o serviço por completo e garantir o funcionamento, mesmo que de forma mais precarizada, o Campus necessitou fazer sucessivos ajustes na rota do transporte escolar, levando ao atendimento apenas de regiões mais centrais da cidade.

Tais aspectos tiveram, ainda, impactos negativos nas atividades de ensino, indicando que os cortes colidiram frontalmente com a missão do IFPI: “promover uma educação de excelência (...)”. É que processos de visita técnica relevantes, incluindo aquelas obrigatórias ou com expressa previsão no projeto pedagógico de curso tiveram que ser adiadas ou mesmo canceladas. Em um processo de visita, por exemplo, há a necessidade de veículos institucionais em perfeitas condições, custos com combustível, além da mão de obra do(s) motorista(s). Neste caso, o cancelamento de visitas técnicas se deu em razão da impossibilidade de, com um quadro de apenas dois trabalhadores, ficar um como responsável pelas rotas nos três turnos escolares, além de não dispor de orçamento suficiente para aquisição de combustível. O Campus São Raimundo dispõe do eixo de turismo, hospitalidade e lazer, que encontra, em síntese, as visitas técnicas como um de seus laboratórios de ensino. O cancelamento de visitas consiste em suprimir do discente uma experiência com benefícios incontroversos ao seu processo de ensino-aprendizagem.

A partir do ano de 2017 a não execução de visitas técnicas tornou-se a regra de praxe nos cursos cujos projetos pedagógicos não tinham previsão expressa das mesmas. A

comunidade acadêmica, ciente da realidade orçamentária, nem mesmo formalizou importantes projetos/processos de visita, pois obtinham junto aos setores competentes a negativa sobre a execução daquelas, por falta de orçamento. Houve a perenidade quanto ao cancelamento de projetos e ações importantes da administração, que, diante de um complexo contexto de dificuldades para gerenciar diversos pedidos que não poderiam ser atendidos por questões orçamentárias, entendeu pela necessidade de regulamentar, suspender, cancelar, total ou parcialmente, visitas técnicas, contratos e/ou outros compromissos não mais possíveis de serem honrados.

As situações expostas pelo gestor de contratos, confirmam o pensamento de Meyer (2021) no que diz respeito aos desafios que a administração pública tem enfrentado, onde o autor afirma que os gestores públicos precisam desenvolver soluções para combater os sucessivos problemas ocasionados pela escassez e pelo controle mais rígido dos recursos. Deste modo, a administração pública obriga-se a buscar caminhos criativos para alcançar seus objetivos.

Percebe-se que os contratos de limpeza, conservação e jardinagem, motoristas, bem como de manutenção predial tiveram reduções substanciais no quantitativo de postos de trabalho. Neste sentido, a manifestação do fiscal dos contratos de motoristas e manutenção predial (leopardo), no que concerne às reclamações da comunidade interna, são condizentes com a drástica redução percentual da força de trabalho. Ou seja, falta de manutenção elétrica em tomadas e interruptores, lâmpadas, problemas na rede elétrica em geral, bem como funcionamento inadequado de equipamentos de refrigeração, foram questões que passaram a fazer parte do cotidiano pós-corte orçamentário. Na prática, a instituição ficou completamente desassistida de determinados serviços essenciais ao seu regular funcionamento, a exemplo dos serviços de eletricitista e refrigeração.

A dificuldade de adequação dos serviços a serem prestados ao novo quantitativo de trabalhadores foi demasiada, como pôde ser observado nas entrevistas dos fiscais.

Celeridade na resolução de problemas tecnicamente simples deixou de ser a opção de praxe para a administração do Campus, de acordo com o que se pode abstrair das entrevistas dos agentes públicos envolvidos, tendo em vista que na ausência de profissionais para determinadas áreas

técnicas, a exemplo de eletricidade e refrigeração, a gestão do Campus tinha que recorrer às equipes competentes da administração central do IFPI, localizada na cidade de Teresina-PI, que, registre-se: fica a 533 km do Município de São Raimundo Nonato-PI (figura 5).

Figura 5 - Distância entre o IFPI Campus São Raimundo Nonato e a Reitoria

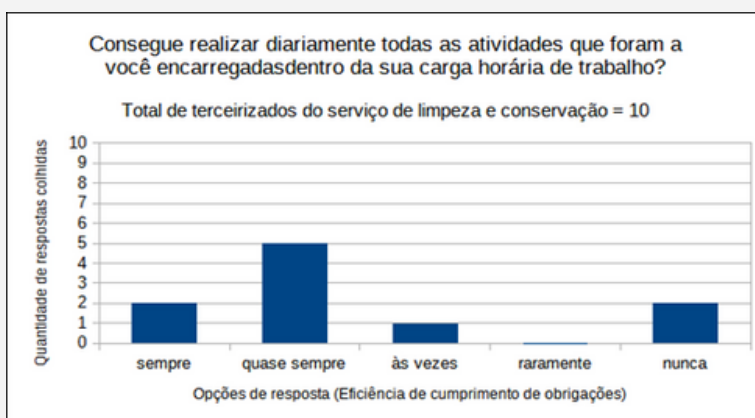


Fonte: www.google.com.br/maps/

A partir daqui serão analisados os impactos dos cortes orçamentários sob o ponto de vista da mão de obra terceirizada. Iniciando pelo serviço de limpeza, conservação e jardinagem, entrevistou-se dez terceirizados desse serviço, sendo que todos encontravam-se na instituição na época dos cortes orçamentários, como pode ser visto na tabela 3. No que concerne à realização de todas as atividades de

competência do grupo, matéria abordada na Figura 6, ainda que setenta por cento do grupo afirme que as executam, sempre ou quase sempre, tal entendimento não se coaduna com a manifestação da administração do Campus, baseada, sobretudo, nas reclamações da comunidade interna ou dos usuários dos serviços.

Figura 6 - No eixo horizontal temos as opções de respostas para a pergunta 3 do questionário aplicado, e no eixo vertical a quantidade de respostas obtidas



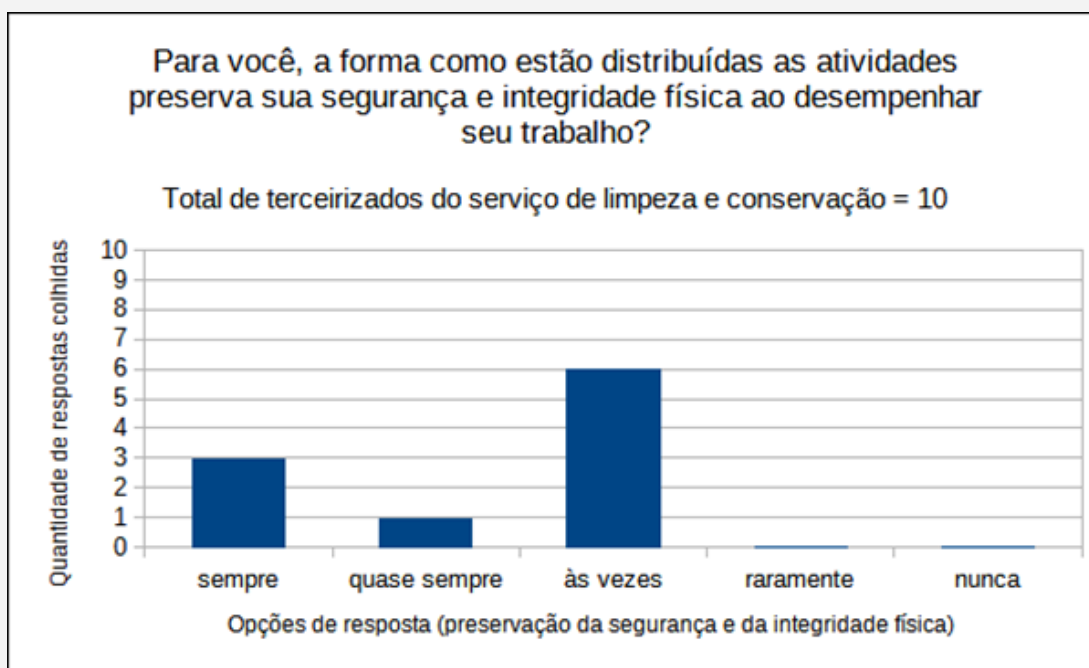
Fonte: Autoria própria, 2024.

Deste modo, a fim de compreender melhor a contradição entre as posições da administração e dos terceirizados quanto à questão apontada na figura acima, é importante destacar que em matéria de opinião pessoal, espera-se, pela maior estabilidade do cargo dos agentes públicos entrevistados, que os mesmos expressem exatamente a situação fatídica, com fundamento nos instrumentos contratuais estabelecidos e, especialmente, sem demasiadas preocupações com as consequências de suas teses. Por outro lado, a instabilidade dos cargos terceirizados, pode, naturalmente, levar a uma avaliação mais cautelosa acerca do que responder, muito embora tenha sido esclarecido o sigilo de quaisquer das informações prestadas. Vejamos que há uma contradição quanto a suposta execução de todas as tarefas

atribuídas ao grupo, com as informações prestadas pelos mesmos no questionário da figura 6. Apenas dois terceirizados informaram que nunca conseguem executar todo o trabalho.

Quanto à eventual sobrecarga de trabalho decorrente da redução da equipe, conforme discutido acima, a própria administração reconheceu que o grupo remanescente opera em quantitativo inferior ao necessário, em particular, em razão do aumento da estrutura do Campus São Raimundo Nonato, física e de pessoal, incluindo o corpo discente. Neste sentido, é possível constatar que menos da metade do grupo (40%) compreende que o quantitativo de demandas atribuídas ao contrato preserva a segurança e a integridade física dos mesmos, de acordo com o gráfico da figura 7.

Figura 7 - No eixo horizontal temos as opções de respostas para a pergunta 4 do questionário aplicado, e no eixo vertical a quantidade de respostas obtidas

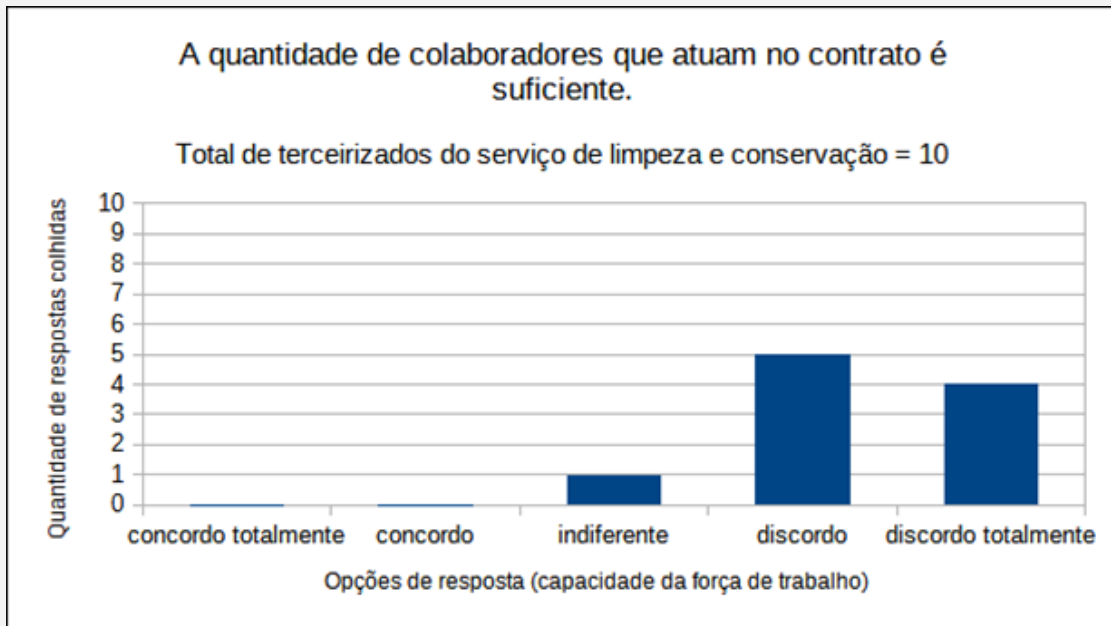


Fonte: Autoria própria, 2024.

É importante destacar que, muito embora realizados ajustes contratuais à época dos cortes, à luz da legislação aplicável à matéria, a fim de possibilitar a supressão no valor dos contratos, ficando o serviço de limpeza, conservação e jardinagem com 12 (doze) trabalhadores de um grupo inicial de 22 (vinte e dois), há o entendimento entre a administração do Campus e 90 (noventa)

por cento dos terceirizados da limpeza de que a quantidade de trabalhadores que restou é insuficiente. Tal aspecto encontra-se abordado no gráfico da figura 8.

Figura 8 - No eixo horizontal temos as opções de respostas para a pergunta 5 do questionário aplicado, e no eixo vertical a quantidade de respostas obtidas

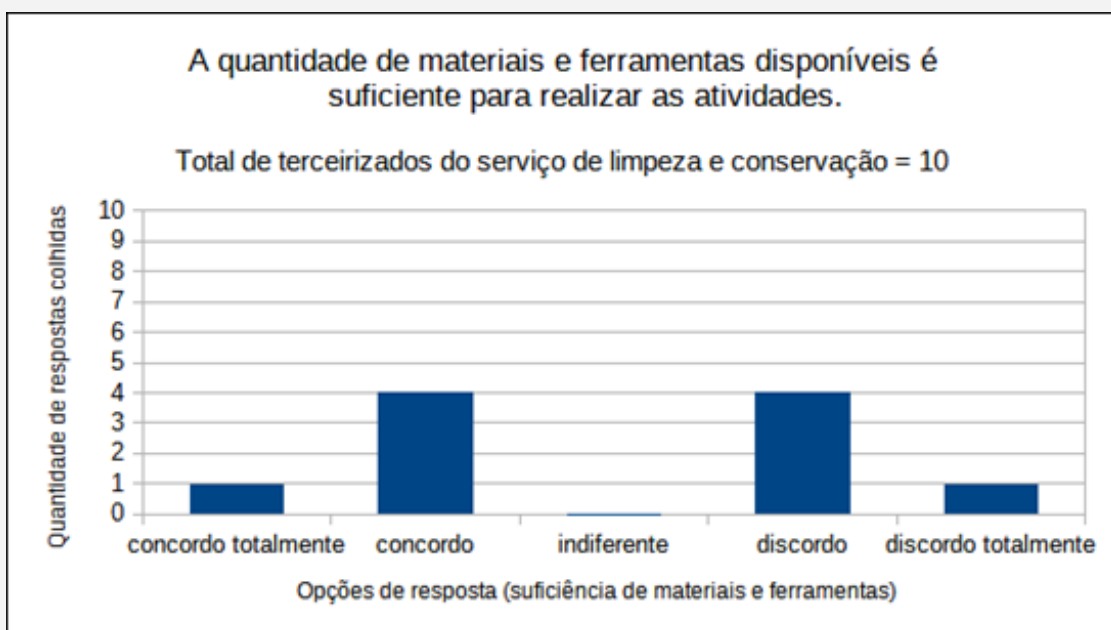


Fonte: Autoria própria, 2024.

No intuito de reduzir o valor dos contratos, os quantitativos de insumos necessários (sabão, água sanitária, etc.) para execução das tarefas de limpeza, conservação e jardinagem precisaram ser reduzidos à época. Há aqui uma divisão de opiniões dos

trabalhadores acerca dos quantitativos desses itens após os cortes, com metade concordando ser suficiente e metade entendendo insuficiente, conforme pode ser verificado nas respostas da figura 9.

Figura 9 - No eixo horizontal temos as opções de respostas para a pergunta 6 do questionário aplicado, e no eixo vertical a quantidade de respostas obtidas



Fonte: Autoria própria, 2024.

Esse é um aspecto que precisa ser melhor investigado, no sentido de compreender a divisão de opiniões, para o que precisamos adentrar na parte de execução do contrato. Na prática, a quantidade de insumos necessários (sabão, detergente, desinfetante, etc.) para execução dos serviços de limpeza depende de quais setores os trabalhadores foram designados e da divisão de tarefas atribuídas a cada um. Pode ocorrer, naturalmente, do grupo designado para a limpeza de banheiros e regiões de maior circulação de pessoas, entender que os produtos disponíveis para o contrato são insuficientes, tendo em vista a maior quantidade de insumos necessária para cumprimento das demandas. Registre-se, entretanto, que em razão dos cortes orçamentários a redução no quantitativo de insumos foi de aproximadamente 32% (trinta

e dois por cento).

No que se refere ao nível de satisfação com o trabalho, apesar dos cortes, setenta por cento do grupo afirma que se encontra satisfeito, com trinta por cento indicando insatisfação em razão da sobrecarga de trabalho, conforme verbalizado pelos próprios durante as entrevistas. No quesito satisfação, não causa estranheza o percentual aprovativo, pois considerando o cenário em que os entrevistados viram seus colegas perderem os empregos, o fato de continuarem empregados, com estrita observância da legislação trabalhista no que se refere ao recebimento dos salários e demais direitos previstos na legislação, podem consistir em fatores que, ao olhar para todo, elevem a satisfação dos empregos. O aspecto satisfação encontra-se abordado no gráfico da figura 10.

Figura 10 - No eixo horizontal temos as opções de respostas para a pergunta 7 do questionário aplicado, e no eixo vertical a quantidade de respostas obtidas



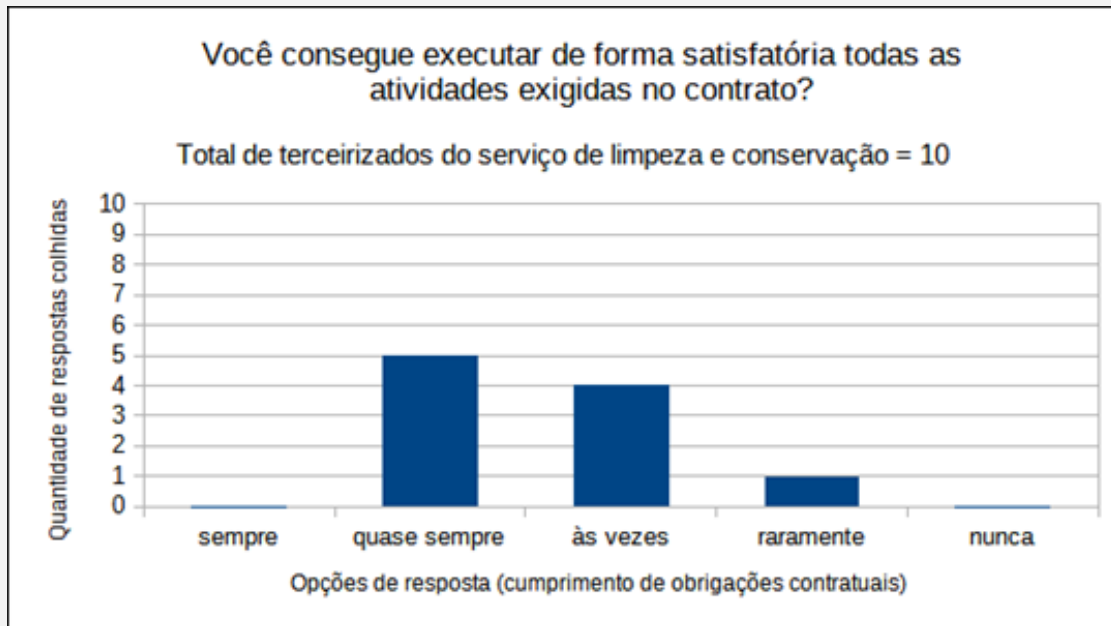
Fonte: Autoria própria, 2024.

As atividades de limpeza, conservação e jardinagem são amplas, tendo em vista uma estrutura na qual circula diariamente algo em torno de novecentos a mil pessoas, incluindo servidores, alunos, terceirizados e membros da comunidade externa, além, claro, da dimensão da estrutura interna e externa do Campus (20 salas de aula, 09 laboratórios, 10 banheiros, ginásio poliesportivo, auditório com capacidade

para 180 pessoas, entre outros espaços, dentre os quais os diversos setores administrativos).

Assim, é razoável esperar que o quantitativo de tarefas atribuídas à equipe responsável não seja pequeno. Neste sentido, cinquenta por cento do grupo entende que, quase sempre, executa todas as tarefas de sua competência, conforme gráfico da figura 11.

Figura 11 - No eixo horizontal temos as opções de respostas para a pergunta 8 do questionário aplicado, e no eixo vertical a quantidade de respostas obtidas



Fonte: Autoria própria, 2024.

Já a outra metade compreende que, às vezes ou raramente, como pode ser observado no gráfico da figura 11. Ora, dos depoimentos colhidos e analisados até o presente momento neste trabalho, mostra-se razoável fazer o seguinte questionamento: em quais circunstâncias metade dos trabalhadores quase sempre executa todas as demandas exigidas no contrato? em apertada síntese, na circunstância de sobrecarga, como depende-se dos depoimentos da administração, e também do próprio grupo em análise. Cumprir todas as atividades individualmente atribuídas a cada trabalhador é, muitas das vezes, uma questão de responsabilidade do próprio, cujos compromissos pessoais, de ordem sócio-econômico e/ou emocional (receio, até mesmo, de ficarem eventualmente desempregados), pode levar, mesmo em circunstâncias desfavoráveis, à obrigação de cumprir de forma irrestrita todas as exigências contratuais.

Entrevistou-se também dois terceirizados do serviço de motorista, e ambos já se encontravam no IFPI na ocasião dos cortes no ano de 2017, conforme pode ser verificado na tabela 3. Para esse contrato a redução foi de um terço da força de trabalho, ou seja, de um total de três tra-

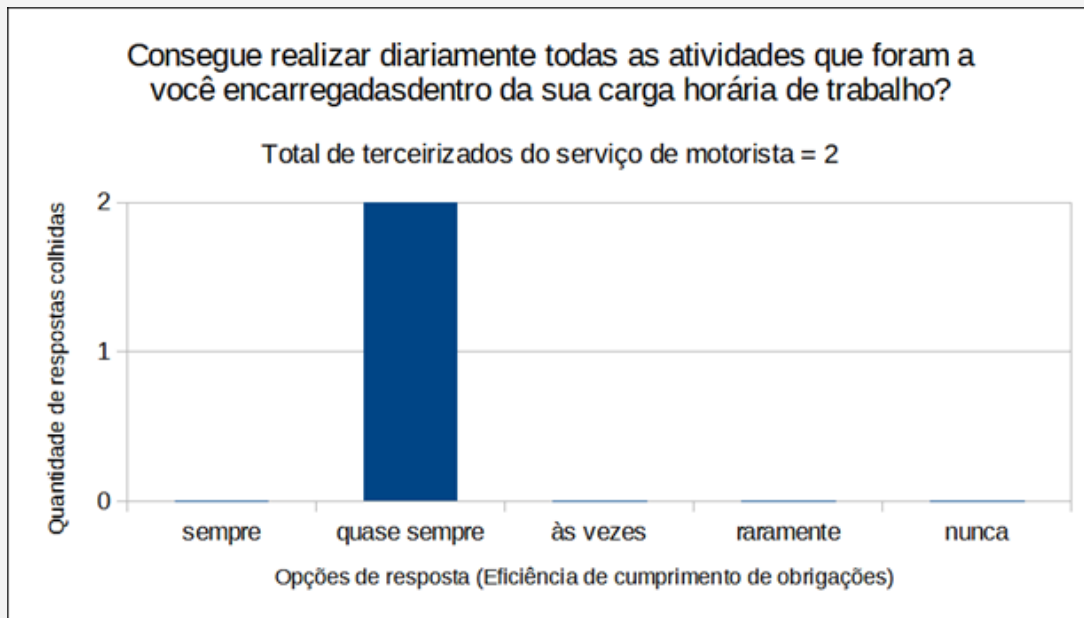
balhadores a Instituição manteve apenas dois. Uma informação relevante é que o Campus dispõe de dois ônibus (um para transporte urbano e outro para visitas técnicas interestaduais) e um veículo utilitário do tipo picape. É importante destacar, desde já, que a unidade funciona nos horários de 7h às 22h, de segunda a sexta-feira, e de 7h às 18h30min, aos sábados, quando letivos. Além disso, vale referenciar que para início das atividades às 7h da manhã, faz-se necessário que o motorista inicie os trabalhos às 6h da manhã. Do mesmo modo, para execução das atividades no final do turno da noite (22h), faz-se necessário que o trabalho se estenda até às 23h. Assim, do ponto de vista prático, a atividade dos motoristas contratados necessita de execução de, via de regra, no horário de 6h às 23h, observado, claro, a legislação trabalhista para definição dos expedientes.

Acrescente-se, ainda, que o grande volume de atividades a serem desempenhadas no âmbito do contrato tiveram que ser readequadas ao novo quantitativo, às custas de elevada precarização desse serviço, manifestamente afetado naquela ocasião. De tal modo, dentro do novo contexto é razoável que o quantitativo remanescente entenda que

quase sempre executa as atividades de sua competência, como pode ser verificado no gráfico da figura 12. Além disso, muito embora o serviço em si tenha sido prejudi-

cado, é possível constatar que os motoristas trabalham em situações menos desgastantes do ponto de vista físico.

Figura 12 - No eixo horizontal temos as opções de respostas para a pergunta 3 do questionário aplicado, e no eixo vertical a quantidade de respostas obtidas

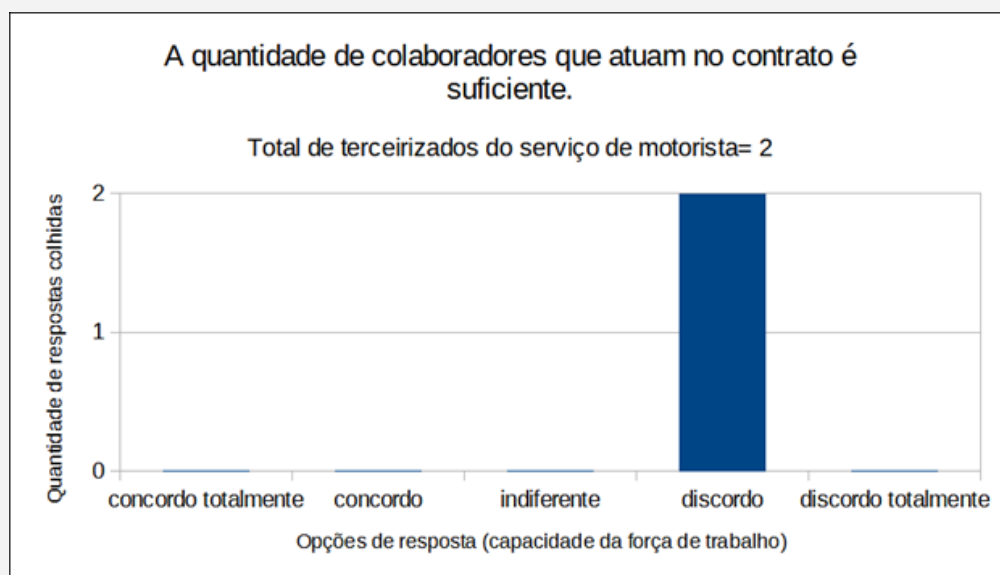


Fonte: Autoria própria, 2024.

Na prática, a fim de manter o transporte de alunos nos mais diversos turnos escolares, observados os expedientes de cada trabalhador de 8h diárias e 44h semanais, torna-se impossível prestar assistência na execução de quaisquer

outras atividades do interesse da administração. Ambos os trabalhadores concordam que os dois motoristas não atendem, a contento, as atividades do Campus, conforme pode ser visto no gráfico da figura 13.

Figura 13 - No eixo horizontal temos as opções de respostas para a pergunta 5 do questionário aplicado, e no eixo vertical a quantidade de respostas obtidas

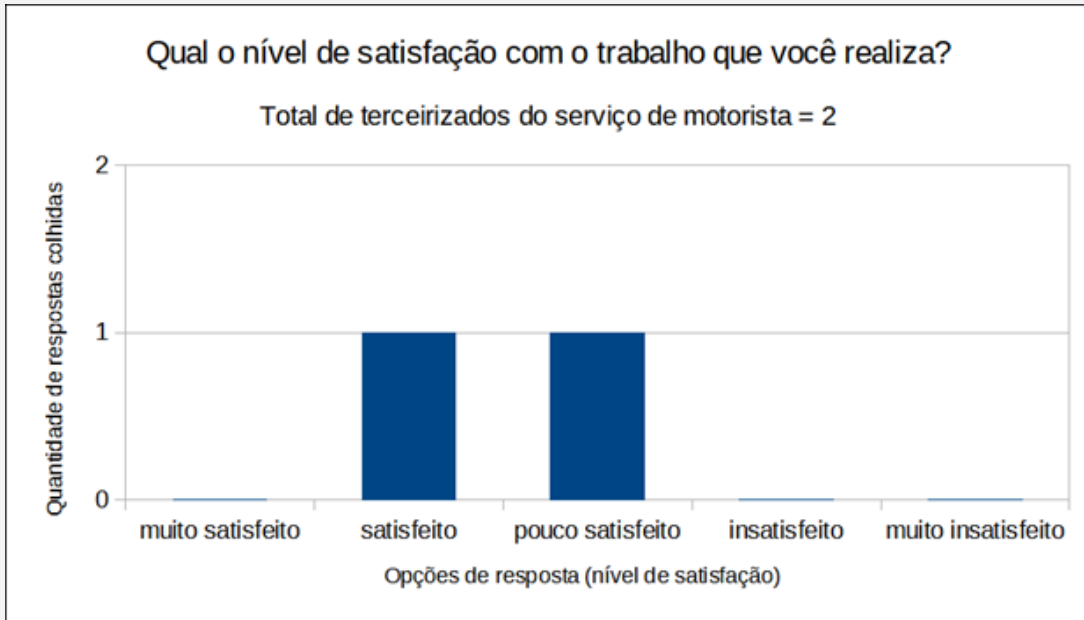


Fonte: Autoria própria, 2024.

No que concerne ao grau de satisfação, a posição dos remanescentes quanto a essa questão é dividida, onde um dos

trabalhadores encontra-se satisfeito e o outro classificando-se como pouco satisfeito, como pode ser visto no gráfico da figura 14.

Figura 14 - No eixo horizontal temos as opções de respostas para a pergunta 7 do questionário aplicado, e no eixo vertical a quantidade de respostas obtidas

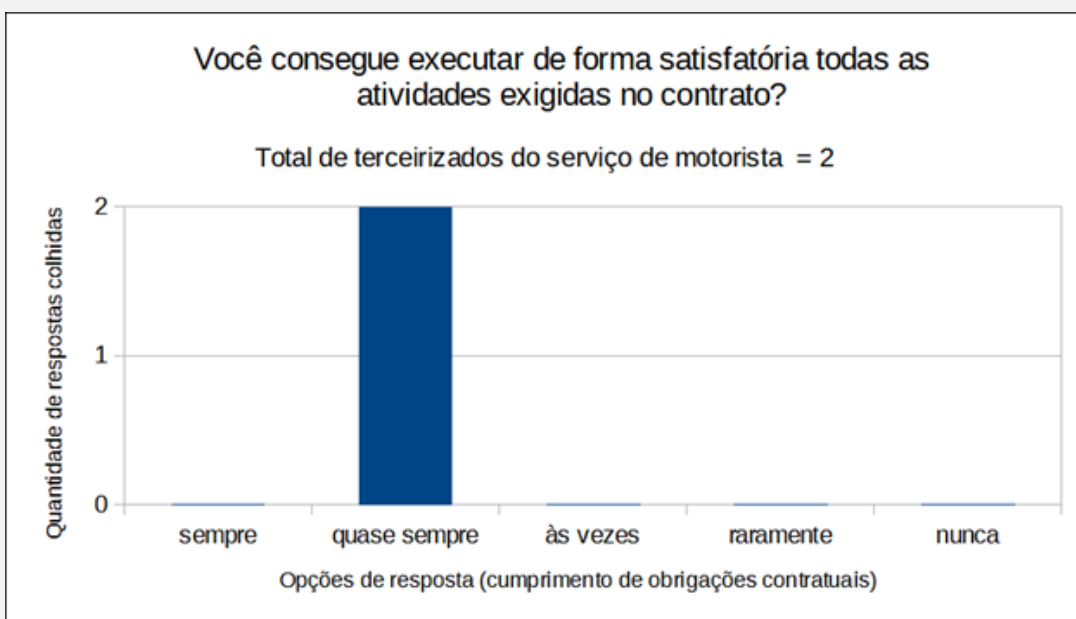


Fonte: Autoria própria, 2024.

Os motoristas entendem que, quase sempre, conseguem executar as atividades atribuídas aos mesmos (figura 15). Importante ressaltar, novamente, que a execução deste contrato passou por

mudanças significativas que adequaram, ainda que forçosamente, as atividades a serem desempenhadas no âmbito do Campus à nova quantidade de motoristas no cenário pós-cortes orçamentários.

Figura 15 - No eixo horizontal temos as opções de respostas para a pergunta 8 do questionário aplicado, e no eixo vertical a quantidade de respostas obtidas



Fonte: Autoria própria, 2024.

Os depoimentos sobre os impactos gerados, tanto da administração quanto dos terceirizados, acabam sendo complementares.

No intuito de trazer transparência quanto a todas as análises desta seção e do trabalho como um todo, em particular, no que se refere à tese predominante de prejuízos causados à administração do Campus, apresentaremos mais adiante

um quadro (tabela 4) detalhado dos expedientes de trabalho dos motoristas, bem como dos trabalhadores do serviço de limpeza, conservação e jardinagem. Neste caso, é possível constatar que a administração do Campus fica desassistida do serviço de motoristas em horários importantes, além da impossibilidade de realização de visitas técnicas sem o apoio da Reitoria do IFPI.

Tabela 4 - Escala semanal de trabalho dos motoristas e dos auxiliares de limpeza

Motorista 1		
Segunda à sexta-feira		
Primeiro turno		Segundo turno
Entrada: 06:00	Saída: 10:00	Entrada: 12:00
Motorista 2		
Segunda à sexta-feira		
Primeiro turno		Segundo turno
Entrada: 13:30	Saída: 19:00	Entrada: 20:00
Equipe 1 - Auxiliar de limpeza		
Segunda à quinta-feira		Sexta-feira
Primeiro turno	Segundo turno	Primeiro turno
Entrada: 06:30	Entrada: 12:30	Entrada: 06:30
Saída: 10:30	Saída: 17:30	Saída: 10:30
Equipe 2 - Auxiliar de limpeza		
Segunda à quinta-feira		Sexta-feira
Primeiro turno	Segundo turno	Primeiro turno
Entrada: 07:00	Entrada: 13:00	Entrada: 07:00
Saída: 11:00	Saída: 18:00	Saída: 11:00
Equipe 3 - Auxiliar de limpeza		
Segunda à quinta-feira		Sexta-feira
Primeiro turno	Segundo turno	Primeiro turno
Entrada: 10:30	Entrada: 16:30	Entrada: 11:30
Saída: 15:30	Saída: 20:30	Saída: 15:30

Fonte: Autoria própria, 2024.

Cabe ressaltar que a carga horária semanal de trabalho é de 44 (quarenta e quatro) horas, conforme definido em Convenção Coletiva de Trabalho. Outra observação importante é que a referida escala não considera um possível sábado letivo, onde seria necessário readequar a mesma na semana que acontece, pois a presença de ambos os postos de trabalho terceirizados é fundamental para atender as demandas da comunidade acadêmica.

É importante destacar que, diante da necessidade de reduzir as despesas orçamentárias em 30% (trinta por cento), por determinação do governo, a administra-

ção realizou estudos quantitativos e ainda qualitativos, no intuito de analisar quais contratos suportariam alguma redução de postos de trabalho, sem que houvesse a paralisação dos serviços, muito embora a administração da Instituição tivesse ciência, já em primeira análise, que tais medidas levariam à precarização dos serviços prestados. Ainda nesse contexto, foi possível constatar a necessidade de redução drástica nos contratos em que a supressão de postos de trabalho não levaria à suspensão total dos serviços. Os contratos que tiveram demasiada redução no quantitativo de postos, mesmo não suspen-

dos de imediato, passaram a contar com “futuro incerto e generalização da insegurança como modo de vida”, se amoldando ao processo de precarização do trabalho abordado por Pochmann (2014) e por Antunes (2015).

Para todos os contratos reduzidos a administração teve um impacto negativo na qualidade do serviço prestado. A ineficiência na realização de reparos ou consertos de certa simplicidade para profissional habilitado, bem como a completa desassistência na manutenção de equipamentos de refrigeração e similares foram pontos levantados pela fiscalização e gestão do contrato de manutenção predial. Houve uma quase que completa demonstração prática da frustração dos objetivos do gerencialismo. A redução forçada de postos de trabalho levou à precarização do trabalho, como preveem os teóricos. O IFPI e diversas Instituições pelo país se comportaram como laboratórios práticos do desumano processo imposto ao trabalhador através do gerencialismo.

A notável insuficiência de postos de trabalho, além de sobrecarga ditada pela realidade no Campus, que dispõe de circulação diária de aproximadamente 1.000 (mil) pessoas e estrutura interna e externa de mais de 15.000m² (quinze mil metros quadrados), foram os principais aspectos identificados no serviço de limpeza, conservação e jardinagem, que, em conjunto, levaram à queda na qualidade do serviço prestado, conforme pôde ser observado dos depoimentos colhidos.

No que concerne ao serviço de motorista, houve a completa reestruturação do mesmo, desassistindo a administração do Campus em horários importantes, assim como inviabilizando a realização de quaisquer visitas técnicas não obrigatórias e a execução de projetos ligados ao ensino, pesquisa e extensão, que demandam a utilização dos veículos oficiais, excetuando-se quantitativos mínimos, criteriosamente elaborados, inclusive, com tempo de execução menor do que o necessário em razão dos expedientes dos motoristas.

É possível notar que a rotina no IFPI mudou bastante após os cortes orçamentários, tendo mudado para pior. É que soluções breves para problemas simples não puderam mais ser adotadas. Os fiscais tatu e leopardo listaram as principais dificulda-

des enfrentadas após a redução dos postos de trabalho: aumento no tempo de execução das tarefas; diminuição da frequência de limpeza dos ambientes; queda na qualidade do serviço prestado; atraso e até mesmo a impossibilidade de realizar serviços de manutenção elétrica e de equipamentos de refrigeração; e a falta de motorista para realizações de viagens locais, intermunicipais e interestaduais.

Em geral, os serviços objeto de cortes orçamentários passaram a sofrer críticas da comunidade menos instruída quanto às questões técnicas envolvidas. Os depoimentos convergem para dois aspectos centrais: precarização de relações de trabalho e sucateamento da autarquia federal, conforme depreende-se ainda da sociologia Marxista. Além disso, os próprios trabalhadores reconhecem as limitações existentes para uma melhor prestação do serviço que, via de regra, associam-se ao quantitativo de trabalhadores menor do que o necessário.

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Propõe-se neste relatório técnico conclusivo, como proposta de intervenção inicial, a sistematização e elaboração de instrumento(s) que permitam aos responsáveis pela execução dos serviços, no sentido prático, apontarem aos empregadores e conseqüentemente ao IFPI, sugestões para otimização dos serviços prestados, muito embora tenha essa proposta o objetivo de, em um contexto de descompromisso do governo com o orçamento das instituições públicas, propiciando um melhor ambiente e condições de trabalho aos terceirizados, com conseqüentes impactos na qualidade dos serviços. O instrumento de coleta aplicado aos terceirizados irá detalhar as necessidades e as expectativas laborais de cada um. Dessa forma, será possível criar um ambiente laboral que favoreça a satisfação e a motivação dos trabalhadores.

Além disso, visando à redução de falhas e o aumento da produtividade na prestação do serviço, sugere-se que as empresas contratadas invistam na capacitação dos funcionários terceirizados. Por fim, recomenda-se também que seja realizada avaliação periódica com os usuários do IFPI Campus São Raimundo Nonato em relação à qualidade dos serviços terceirizados. Com o relatório técnico conclusivo pretende-se auxiliar a administração no tratamento da problemática imposta pelos cortes orçamentários.



RESPONSÁVEIS PELA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO E DATA

Raniel Borges da Costa (Mestrando)

Contato: raniel.borges.costa@gmail.com

Prof. Dr. Marcelo Henrique Pereira dos Santos (Orientador)

Contato: marcelo.henrique@univasf.edu.br

São Raimundo Nonato - PI, 16 de fevereiro de 2024

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo. A sociedade da terceirização total. Revista da ABET, João Pessoa, v. 14, n. 1, p. 6-12, jun. 2015.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Presidência da República, Brasília, DF, 29 fev. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. Memorando Circular nº 02/PROAD. Teresina, PI: Pró-Reitoria de Administração, 18 abr. 2017. Assunto: Comunicação dos limites a serem observados quando da proposição de ajustes nos contratos.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. Resolução Normativa nº 143, de 25 de agosto de 2022. Altera a Resolução que normatiza a Organização Didática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), e dá outras providências. CONSUP Resoluções. Disponível em: <https://sites.google.com/ifpi.edu.br/ifpi-resolucoes-do-consup/p%C3%A1gina-inicial>. Acesso em: 27 out. 2022.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Gabinete do Ministro. Portaria nº 28, de 16 de fevereiro de 2017. Estabelece limites para a despesa a ser empenhada com a contratação de bens e serviços e a concessão de diárias e passagens, no âmbito dos órgãos e das unidades orçamentárias do Poder Executivo, no exercício de 2017. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 fev. 2017.

FILGUEIRAS, Vitor Araújo. Estado e Direito do Trabalho no Brasil: regulação do emprego entre 1988 e 2008. 2012. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, UFBA, Salvador, 2012.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

INFLAÇÃO. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/inflacao.php>. Acesso em: 25 jul. 2022.

MEYER, Bernardo. Parcerias Público-Privadas: uma estratégia governamental. 1. ed. São Paulo: Actual, 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza et al. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

POCHMANN, Marcio. Terceirização desregulada e seus efeitos no mercado de trabalho no Brasil. Revista do Tribunal Superior do Trabalho, São Paulo, v. 80, n. 3, p. 215-227, set. 2014.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em; <https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2024.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN, Ilse Maria (Org.) Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006. cap. 3, p. 76-97.

YIN, Robert K. Estudo de Caso: Planejamento e métodos. Tradução: Cristhian Matheus Herrera. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Protocolo de recebimento do produto técnico-tecnológico

À

Direção Geral

Instituto Federal do Piauí – *Campus* São Raimundo Nonato

Pelo presente, encaminhamos o produto técnico-tecnológico intitulado Relatório Técnico Conclusivo, derivado da dissertação de mestrado A GESTÃO DOS CONTRATOS TERCEIRIZADOS CONTINUADOS DO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ – CAMPUS SÃO RAIMUNDO NONATO EM MEIO AOS CORTES ORÇAMENTÁRIOS NAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO, de autoria de Raniel Borges da Costa.

Os documentos citados foram desenvolvidos no âmbito do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (Profiap), instituição associada Universidade Federal do Vale do São Francisco.

A solução técnico-tecnológica é apresentada sob a forma de um Relatório Técnico Conclusivo e seu propósito é identificar os impactos causados pela redução de funcionários terceirizados no IFPI – *Campus* São Raimundo Nonato, ocasionados pelos cortes orçamentários promovidos pelo Governo Federal a partir do ano de 2017.

Solicitamos, por gentileza, que ações voltadas à implementação desta proposição sejam informadas à Coordenação Local do Profiap, por meio do endereço profiap@univasf.edu.br.

São Raimundo Nonato – PI, 16 de fevereiro de 2024

Registro de recebimento

Francisco Nogueira Lima
Diretor-Geral
IFPI – *Campus* São Raimundo Nonato

Discente: Raniel Borges da Costa, mestrando

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Henrique Pereira dos Santos

Universidade Federal do Vale do São Francisco

16 de fevereiro de 2024

